



DIÁRIO

da Assembleia Nacional

XI LEGISLATURA (2018 – 2022)

1.ª SESSÃO LEGISLATIVA

REUNIÃO PLENÁRIA DE 22 DE NOVEMBRO DE 2018 SESSÃO SOLENE DE ABERTURA DA XI LEGISLATURA

Presidente: Ex.^{mo} Sr. Delfin Neves

Secretários: Ex.^{mos} Srs. Arlindo Barbosa
Alécio da Marta
Adilson Managem

SUMÁRIO

Primeira parte

O Sr. Presidente da Mesa Provisória (José Diogo) declarou aberta a sessão às 9 horas e 25 minutos.

A seguir, convidou a ocupar lugar na Mesa os Srs. Deputados Elakcio Afonso da Marta (MLSTP/PSD) e Vinício de Xavier de Pina (MLSTP/PSD).

Procedeu-se à apresentação da composição da Comissão de Verificação de Poderes.

Foi aprovado o relatório da Comissão de Verificação de Poderes, apresentado pela Sra. Deputada Elsa Pinto (MLSTP/PSD).

O Sr. Presidente da Mesa Provisória proclamou Deputados todos os cidadãos eleitos, nos termos do relatório da Comissão de Verificação de Poderes.

Procedeu-se à eleição do Presidente da Assembleia Nacional, tendo sido eleito o Sr. Deputado Delfim Santiago das Neves.

De seguida, passou-se à eleição dos demais membros da Mesa da XI Legislatura da Assembleia Nacional, tendo sido eleitos dois Vice-Presidentes, os

Srs. Deputados Guilherme Octaviano (MLSTP/PSD) e Levy Nazaré (ADI), dois Secretários, os Srs. Deputados Arlindo Barbosa (MLSTP/PSD) e Elakcio da Marta (MLSTP/PSD) e um Vice-Secretário, o Sr. Deputado José Rui (MLSTP/PSD).

O Sr. Presidente eleito encerrou a sessão às 14 horas e 40 minutos.

Segunda parte

O Sr. Presidente declarou aberta a sessão às 14 horas e 50 minutos.

Feita a leitura do Termo de Posse de Deputados à Assembleia Nacional, os Srs. Deputados à XI Legislatura da Assembleia Nacional prestaram juramento nos termos constitucionais e o Sr. Presidente declarou constituída a Assembleia Nacional.

Por último, proferiram discursos o Sr. Presidente da Assembleia Nacional (Delfim Neves) e o Sr. Presidente da República (Evaristo Carvalho).

O Sr. Presidente declarou encerrada a sessão às 17 horas e 15 minutos.

O Sr. **Presidente**: — Sras. e Srs. Deputados, existe quórum, pelo que declaro aberta a sessão.

Eram 9 horas e 25 minutos.

Estavam presentes os seguintes Srs. Deputados:

Acção Democrática Independente (ADI):

Abnildo do Nascimento d' Oliveira

Adilson Cabral Managem

Alda Quaresma da Costa d' Assunção dos Ramos

Álvaro João Santiago

Anaydi dos Prazeres Ferreira

André Varela Ramos

Arlindo Quaresma dos Santos

Carlos Alberto Pires Pinheiro

Carlos Manuel Cassandra Correia

Carlos Wilker da Silva Augusto

Celmira de Almeida do Sacramento dos Santos Lourenço

Ekneide Lima dos Santos

Elísio Osvaldo Espírito d' Alva Teixeira

Flávio Pires Mascarenhas dos Ramos

Idalécio Augusto Quaresma

Jorge Sousa Ponte Amaro Bondoso

José António do Sacramento Miguel

José da Graça Diogo

Levy do Espírito Santo Nazaré

Mário Fernando de Jesus Rainho

Orlando Borges da Mata

Paulo Jorge Carvalho

Pedro Jorge de Abreu e Carvalho

Policarpo Viegas d' Oliveira Freitas

Sebastião Lopes Pinheiro

Movimento de Libertação de São Tomé e Príncipe/Partido Social-Democrata (MLSTP/PSD):

Aérton do Rosário Crisóstomo

Amaro Pereira de Couto

Américo Cardoso Soares de Barros

Américo Cravid Pereira Pinto

António das Neves Sacramento Barros

António Quintas do Espírito Santo

Arlindo Barbosa Semedo

Carlos Emanuel dos Santos Fernandes Benguela

Danilo Neves dos Santos

Deolindo Luís da Trindade da Mata

Edson Martins Soares

Elakcio Afonso da Marta

Elsa Maria Neto d' Alva Teixeira de Barros Pinto

Filomena Sebastião Santana Monteiro d' Alva

Guilherme Octaviano Viegas dos Ramos

Hélder dos Santos Ceita Joaquim

Jorge Lopes Bom Jesus

José Rui Tavares Cardoso

Manuel Vicente

Maria das Neves Ceita Batista de Sousa

Osvaldo António Cravid Viegas d' Abreu

Oswaldo Tavares dos Santos **Vaz**
Vinício Teles Xavier de Pina

Coligação PCD/MDFM-UDD:

Arlindo Vicente de Assunção **Carvalho**
Danilson Alcântara Fernandes **Cotú**
Delfim Santiago das **Neves**
Felisberto Fernandes **Afonso**
Firmino João **Raposo**

Movimento de Cidadãos Independentes:

António Monteiro Fernandes
Beatriz da Veiga Mendes **Azevedo**

Gostaria de saudar os Srs. Deputados eleitos que se ajuntaram a este Parlamento, para darmos vazão a tudo aquilo que a Nação precisa. Vou dar início aos nossos trabalhos e gostaria de dizer que, nos termos do artigo 2.º do Regimento da Assembleia Nacional, tenho a honra, na qualidade do Presidente cessante e Deputado reeleito, de presidir a esta cerimónia constitutiva da Assembleia Nacional.

Nos termos do artigo 3.º do Regimento da Assembleia Nacional, convido dois candidatos mais novos eleitos para se juntarem à Mesa Provisória, para a condução dos nossos trabalhos preliminares. São os Srs. candidatos, Elálcio Afonso da Marta e Vinício de Xavier de Pina.

Pausa para os Srs. Deputados tomarem lugar na Mesa.

Constituída a Mesa Provisória, vamos iniciar os nossos trabalhos e convido o Sr. Secretário da Mesa Provisória, para proceder à verificação do quórum, segundo o resultado das eleições.

Pausa para a verificação do quórum.

Sras. e Srs. Deputados, existe quórum, pelo que declaro aberta a primeira parte da Sessão Constitutiva da XI Legislatura da Assembleia Nacional.

Senhores eleitos, de acordo com o n.º 2 do artigo 4.º do Regimento da Assembleia Nacional, a Mesa recebeu a lista dos nomes dos eleitos que irão compor a Comissão de Verificação de Poderes. Neste sentido, peço ao Sr. Secretário para proceder à leitura da mesma.

Tem a palavra o Sr. Secretário, para uma intervenção.

O Sr. **Secretário da Mesa Provisória** (Elálcio da Marta): — Sr. Presidente, Caros Colegas Deputados, bom dia.

Venho fazer a leitura da lista dos elementos que compõem a Comissão de Verificação de Poderes da Assembleia Nacional. São os seguintes: Elísio Oswaldo Espírito d' Alva Teixeira, José António do Sacramento Miguel, Alda Quaresma da Costa d' Assunção dos Ramos, pertencentes ao ADI, Elsa Maria Neto d' Alva Teixeira de Barros Pinto, Arlindo Barbosa Semedo, Danilo Neves dos Santos, pertencentes ao MLSTP/PSD, e Delfim Santiago das Neves, pertencente à Coligação PCD/MDFM-UDD.

O Sr. **Presidente**: — Gostaria de saber se há alguma objecção, em relação à lista que acaba de ser apresentada.

Não havendo, podemos considerar criada a Comissão de Verificação de Poderes. Gostaria de informar que a Comissão terá a incumbência de dirigir os trabalhos na sala n.º 3 da Cave.

Por conseguinte, vou proceder à entrega dos processos de apuramento geral das eleições à referida Comissão, para análise e parecer. Convido um dos membros da Comissão, proveniente do maior partido, a receber os processos para os devidos efeitos.

Após a entrega dos processos, declaro suspensa a sessão por 30 minutos, para permitir que a Comissão se reúna, para prosseguimento dos trabalhos.

Eram 9 horas e 35 minutos.

Srs. Deputados, está reaberta a sessão.

Eram 11 horas e 30 minutos.

O Sr. **Presidente**: — Convido o Sr. Secretário, para proceder à leitura da acta da constituição da Comissão de Verificação de Poderes.

O Sr. **Secretário da Mesa Provisória**: — «Acta de Apuramento da eleição para os representantes dos grupos parlamentares na Comissão de Verificação de Poderes da Assembleia Nacional.

Aos vinte e dois dias do mês de Novembro do ano dois mil e dezoito, pelas dez horas e vinte e dois minutos, na sala de plenária da Assembleia Nacional, cita no Palácio dos Congressos, procedeu-se à eleição dos representantes dos partidos com assento parlamentar, para integrar a Comissão de Verificação de Poderes da Assembleia Nacional para a XI Legislatura, tendo sido eleitos por unanimidade os seguintes membros: Elísio Osvaldo Espírito d' Alva Teixeira, José António do Sacramento Miguel, Alda Quaresma da Costa d' Assunção dos Ramos, pertencentes ao Grupo Parlamentar do ADI, Elsa Maria Neto d' Alva Teixeira de Barros Pinto, Arlindo Barbosa Semedo, Danilo Neves dos Santos, pertencentes ao Grupo Parlamentar do MLSTP/PSD, e Delfim Santiago das Neves, pertencente à Coligação PCD/MDFM-UDD.

Nos termos do artigo 4.º do Regimento da Assembleia Nacional, foram eleitos sete Deputados como membro da Comissão de Verificação de Poderes da Assembleia Nacional.

Para constar, se lavrou a presente acta, que vai ser devidamente assinada».

O Sr. **Presidente**: — Peço a um dos membros da Comissão de Verificação de Poderes para proceder à leitura do relatório desta Comissão.

Tem palavra a Sra. Deputada Elsa Pinto, para efectuar a leitura do referido relatório.

A Sra. **Elsa Pinto** (MLSTP/PSD): — Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, «Relatório e Parecer da Comissão de Verificação de Poderes.

Aos 22 dias do mês de Novembro do ano 2018, pelas 10 horas e 22 minutos, na sala n.º 3 das Comissões Especializadas Permanentes da Assembleia, reuniu-se a Comissão de Verificação de Poderes dos Deputados eleitos à Assembleia Nacional, no dia 7 de Outubro de 2018.

A Comissão é constituída por sete Deputados eleitos, sendo: três do Partido ADI, três do Partido MLSTP/PSD e um da Coligação PCD/MDFM-UDD, como abaixo se indicam;

Partido ADI: Elísio Osvaldo Espírito d' Alva Teixeira, José António do Sacramento Miguel, Alda Quaresma da Costa d' Assunção dos Ramos.

Partido MLSTP/PSD: Elsa Maria Neto d' Alva Teixeira de Barros Pinto, Arlindo Barbosa Semedo, Danilo Neves dos Santos.

Coligação PCD/MDFM-UDD: Delfim Santiago das Neves.

No início dos trabalhos da Comissão, foram eleitos, por unanimidade, a Presidente, Elsa Maria Neto d' Alva Teixeira de Barros Pinto, e o Secretário, Danilo Neves dos Santos.

Para o êxito dos trabalhos, a Comissão teve como base a Acta de Apuramento Geral das Eleições Legislativas, fornecida pelo Tribunal Constitucional, as respectivas certidões de eleição dos Deputados, os requerimentos e subscrição dos partidos políticos, as cartas de manifestação de impedimento de alguns eleitos, assim como as declarações de inexistência de incompatibilidades previstas no artigo 19.º e 22.ºA do Estatuto dos Deputados e declarações de suspensão de funções públicas.

Constatações. Compulsando o processo e os demais elementos de base acima referidos, a Comissão constatou a regularidade formal de atribuição dos mandatos aos candidatos eleitos, sendo possível apurar a seguinte lista dos candidatos eleitos organizados sob os nomes dos partidos políticos que os apresentaram ao sufrágio, por ordem alfabética dos Deputados, com indicação dos respectivos círculos eleitorais, atribuindo-se a cada Deputado um número de ordem geral.

ADI:

1. Abnildo do Nascimento d' Oliveira, Círculo Eleitoral de Mé-Zóchi,
2. Adilson Cabral Managem, Círculo Eleitoral de Cantagalo,

3. Alda Quaresma da Costa d' Assunção dos Ramos, Círculo Eleitoral de Mé-Zóchi,
4. Alexandre da Conceição Guadalupe, Círculo Eleitoral de Mé-Zóchi,
5. André Varela Ramos, Círculo Eleitoral de Lembá,
6. Anaydi dos Prazeres Ferreira, Círculo Eleitoral da Região Autónoma do Príncipe,
7. Arlindo Quaresma dos Santos, Círculo Eleitoral de Mé-Zóchi,
8. Arlindo Ramos, Círculo Eleitoral de Lobata,
9. Carlos Alberto Pires Pinheiro, Círculo Eleitoral da Região Autónoma do Príncipe
10. Carlos Manuel Cassandra Correia, Círculo Eleitoral da Região Autónoma do Príncipe
11. Carlos Manuel Vila Nova, Círculo Eleitoral de Água Grande
12. Celmira de Almeida do Sacramento dos Santos Lourenço, Círculo Eleitoral de Mé-Zóchi
13. Domingos José da Trindade Boa Morte, Círculo Eleitoral de Cantagalo
14. Ekneide Lima dos Santos, Círculo Eleitoral de Água Grande
15. Elísio Osvaldo Espírito d' Alva Teixeira, Círculo Eleitoral de Água Grande
16. Idalécio Augusto Quaresma, Círculo Eleitoral de Mé-Zóchi
17. Ilza Maria dos Santos Amado Vaz, Círculo Eleitoral de Água Grande
18. José António do Sacramento Miguel, Círculo Eleitoral de Mé-Zóchi
19. José da Graça Diogo, Círculo Eleitoral de Cantagalo
20. Levy do Espírito Santo Nazaré, Círculo Eleitoral de Água Grande
21. Mário Fernando de Jesus Rainho, Círculo Eleitoral de Caué
22. Olinto da Silva e Sousa Daio, Círculo Eleitoral de Água Grande
23. Patrice Emery Trovoadá, Círculo Eleitoral de Lobata
24. Paulo Jorge de Carvalho, Círculo Eleitoral de Cantagalo
25. Sebastião Lopes Pinheiro, Círculo Eleitoral de Lembá

Para o Partido MLSTP/PSD:

26. Aérton do Rosário Crisóstomo, Círculo Eleitoral da Região Autónoma do Príncipe
27. Amaro Pereira de Couto, Círculo Eleitoral de Água Grande
28. Américo Cardoso Soares de Barros, Círculo Eleitoral de Mé-Zóchi
29. Américo Cravid Pereira Pinto, Círculo Eleitoral de Caué
30. António das Neves Sacramento Barros, Círculo Eleitoral da Região Autónoma do Príncipe
31. António Quintas do Espírito Santo, Círculo Eleitoral de Mé-Zóchi
32. Arlindo Barbosa Semedo, Círculo Eleitoral de Lembá
33. Carlos Emanuel dos Santos Fernandes Benguela, Círculo Eleitoral de Lobata
34. Danilo Neves dos Santos, Círculo Eleitoral de Água Grande
35. Deolindo Luís da Trindade da Mata, Círculo Eleitoral de Mé-Zóchi
36. Edson Martins Soares, Círculo Eleitoral de Lembá
37. Elakcio Afonso da Marta, Círculo Eleitoral de Cantagalo
38. Elsa Maria Neto d' Alva Teixeira de Barros Pinto, Círculo Eleitoral de Água Grande
39. Filomena Sebastião Santana Monteiro d' Alva, Círculo Eleitoral de Lobata
40. Guilherme Octaviano Viegas dos Ramos, Círculo Eleitoral de Mé-Zóchi
41. Hélder dos Santos Ceita Joaquim, Círculo Eleitoral de Cantagalo
42. Jorge Lopes Bom Jesus, Círculo Eleitoral de Água Grande
43. José Rui Tavares Cardoso, Círculo Eleitoral de Lembá
44. Manuel Vicente, Círculo Eleitoral de Cantagalo
45. Maria das Neves Ceita Batista de Sousa, Círculo Eleitoral de Mé-Zóchi
46. Osvaldo António Cravid Viegas d' Abreu, Círculo Eleitoral de Água Grande
47. Osvaldo Tavares dos Santos Vaz, Círculo Eleitoral de Lobata
48. Vinício Teles Xavier de Pina, Círculo Eleitoral de Água Grande

Coligação PCD/MDFM-UDD:

49. Arlindo Vicente de Assunção Carvalho, Círculo Eleitoral de Água Grande
50. Ayres António Major, Círculo Eleitoral de Mé-Zóchi
51. Delfim Santiago das Neves, Círculo Eleitoral de Lobata
52. Felisberto Fernandes Afonso, Círculo Eleitoral de Lembá
53. Firmino João Raposo, Círculo Eleitoral de Caué

Movimento de Cidadãos Independentes:

54. António Monteiro Fernandes, Círculo Eleitoral de Caué

55. Beatriz da Veiga Mendes de Azevedo, Círculo Eleitoral de Caué.

Tendo em conta as disposições legais aplicáveis, a Comissão de Verificação de Poderes, com os pedidos formulados a tal propósito, procedeu às substituições pertinentes dos Deputados que exerçam cargos que determinam a suspensão de mandato, nos termos dos artigos 4.º e 5.º do Estatuto dos Deputados, pelos candidatos não eleitos dos concernentes partidos que lhe são subsequentes na ordem de precedência, na lista dos respectivos círculos eleitorais.

Pelo Partido ADI: Alexandre da Conceição Guadalupe, Círculo Eleitoral de Mé-Zóchi, substituído por Álvaro João Santiago, Arlindo Ramos, Círculo Eleitoral de Lobata, substituído por Policápio Viegas de Oliveira Freitas, Carlos Manuel Vila Nova, Círculo Eleitoral de Água Grande, substituído por Jorge Sousa Pontes Amaro Bondoso, Domingos José da Trindade Boa Morte, Círculo Eleitoral de Cantagalo, substituído por Carlos Wilker da Silva Augusto, Ilza Maria dos Santo Amado Vaz, Círculo Eleitoral de Água Grande, substituída por Orlando Borges da Mata, Olinto da Silva e Sousa Daio, Círculo Eleitoral de Água Grande, substituído por Pedro Jorge de Abreu e Carvalho, Patrice Emery Trovoada, Círculo Eleitoral de Lobata, substituído por Flávio Pires Mascarenhas dos Ramos.

Coligação PCD/MDFM-UDD: Ayres António Major, Círculo Eleitoral de Mé-Zóchi, substituído por Danilson Alcântara Fernandes Cotú.

Dentre os documentos fornecidos, verificou-se que todos os Deputados eleitos, com excepção dos abrangidos no ponto 2, apresentaram as declarações de inexistência de incompatibilidades. De igual modo, os não eleitos que substituíram os que se declararam impedidos apresentaram as respectivas declarações de inexistência de incompatibilidade.

Por outro lado, de acordo com o despacho 17/X/2015, do Gabinete do Presidente da Assembleia Nacional, de 20 de Fevereiro, relativo ao regime de incompatibilidades, os Srs. Deputados eleitos e os não eleitos que substituíram os que se declararam impedidos, abaixo mencionados, apresentaram as respectivas declarações ou cópias dos requerimentos de suspensão das suas actividades laborais na administração pública, nomeadamente: Carlos Alberto Pires Pinheiro, do ADI, Amaro Pereira de Couto (MLSPT/PSD), Américo Cardoso Soares de Barros (MLSPT/PSD), Américo Cravid Pereira Pinto (MLSPT/PSD), Carlos Emanuel dos Santos Fernandes Benguela (MLSPT/PSD), Edson Martins Soares (MLSPT/PSD), Elakcio Afonso da Marta (MLSPT/PSD), Elsa Maria Neto d'Alva Teixeira de Barros Pinto (MLSPT/PSD), Filomena Sebastião Santana Monteiro d'Alva (MLSPT/PSD), Hélder dos Santos Ceita Joaquim (MLSPT/PSD), Jorge Lopes Bom Jesus (MLSPT/PSD), Manuel Vicente (MLSPT/PSD), Vinício Teles Xavier de Pina (MLSPT/PSD) e Arlindo Vicente de Assunção Carvalho, da Coligação PCD/MDFM-UDD.

Constam ainda nos arquivos da Assembleia Nacional, desde a X Legislatura, os documentos relativos à suspensão das actividades laborais na Administração Pública dos seguintes Srs. Deputados: Abnildo do Nascimento d'Oliveira (ADI), Adilson Cabral Managem (ADI), Anaydi dos Prazeres Ferreira (ADI), Celmira de Almeida do Sacramento dos Santos Lourenço (ADI), Jorge Sousa Ponte Amaro Bondoso (ADI), José António do Sacramento Miguel (ADI), Pedro Jorge de Abreu e Carvalho (ADI), Aérton do Rosário Crisóstomo (MLSTP/PSD), Maria das Neves Ceita Batista de Sousa (MLSTP/PSD) e Danilson Alcântara Fernandes Cotú, da Coligação PCD/MDFM-UDD.

Nos termos do artigo 7.º do Regimento da Assembleia Nacional, os Srs. Deputados eleitos: Elísio Osvaldo Espírito d'Alva Teixeira, José António do Sacramento Miguel e Alda Quaresma da Costa d'Assunção dos Ramos, do Partido ADI, exerceram o seu direito de impugnação do mandato do Sr. Deputado eleito, Firmino João Raposo, Círculo de Caué, por ter sido eleito e empossado Presidente da Câmara de Caué, cujo requerimento segue em anexo.

De igual modo, o Sr. Deputado eleito Delfim Santiago das Neves, da Coligação PCD/MDFM-UDD, exerceu o seu direito de impugnação dos mandatos de todos os Srs. Deputados eleitos do ADI, cujo reconhecimento de assinaturas das declarações de incompatibilidades, por não obedecer às actuais regras de autenticação dos documentos de Registos e Notariado, conforme a impugnação em anexo.

Por outro lado ainda, o Sr. Deputado eleito Arlindo Barbosa Semedo, do Partido MLSTP/PSD, exerceu o seu direito de impugnação do mandato do Sr. Deputado eleito, Elísio Osvaldo Espírito d'Alva Teixeira, por tomar conhecimento da sua nomeação ao cargo de Superintendente dos Serviços Prisionais e de Reinserção Social, da qual não apresentou a declaração da respectiva suspensão, conforme a impugnação em anexo.

Parecer.

A Comissão é de parecer, por unanimidade, que devem ser julgados como verificados os poderes de todos os candidatos eleitos.

Examinados os elementos de que dispõe a Comissão, a mesma é de parecer de que devem igualmente ser julgados como verificados os poderes dos mencionados candidatos substitutos e assim legitimadas as substituições em apreço.

Nos termos do artigo 7.º do Regimento da Assembleia Nacional, a Comissão é de parecer que os Deputados eleitos, cujo mandato foram impugnados, têm o direito de defesa perante a Comissão Especializada Permanente a que for atribuída a competência de verificação de mandatos, o que não impede por hora o exercício pleno dos respectivos mandatos.

Comissão de Verificação de Poderes, em São Tomé, aos 22 de Novembro de 2018.

A Presidente, Elsa Maria Neto d'Alva Teixeira de Barros Pinto.

O Secretário, Danilo Neves dos Santos, e demais membros que brevemente assinarão.»

Aplausos gerais.

O Sr. **Presidente**: — Gostaria de ouvir a opinião dos Srs. Deputados eleitos, relativamente ao relatório apresentado pela Presidente da Comissão de Verificação de Poderes.

Não havendo objecções, vou submeter o mesmo à votação.

Submetido à votação, foi aprovado, por unanimidade.

Caras e Caros Deputados, proclamo aqui solenemente Deputados à Assembleia Nacional para XI Legislatura todos os candidatos, cujos mandatos foram considerados válidos, nos termos do Relatório da Comissão de Verificação de Poderes.

Aplausos gerais.

Sras. e Srs. Deputados, passemos agora a proceder à eleição dos membros da Mesa definitiva da Assembleia Nacional. Vamos proceder primeiro à votação para a eleição do Presidente da Assembleia Nacional, em seguida passaremos à votação para eleição dos dois Vice-Presidentes, os três Secretários e dois Vice-Secretários, que irão compor a Mesa definitiva da Assembleia Nacional. Programamos ainda proceder à votação para a eleição dos membros do Conselho de Administração da Assembleia Nacional.

Tem a palavra o Sr. Secretário da Mesa Provisória para proceder à apresentação das candidaturas nos termos do artigo 9.º do Regimento da Assembleia Nacional.

O Sr. **Secretário da Mesa Provisória**: — Com a sua permissão, Sua Excelência Sr. Presidente da Assembleia Nacional, passo agora à apresentação das candidaturas ao cargo do Presidente da Assembleia Nacional.

«Excelentíssimo Sr. Secretário-Geral da Assembleia Nacional,

Nós, Levy dos Santos Nazaré, Ekneide dos Santos Lima, Idalécio Augusto Quaresma, Abnildo do Nascimento d'Oliveira, Celmira de Almeida do Sacramento dos Santos Lourenço, Alda Quaresma da Costa Assunção dos Ramos, José António Sacramento Miguel, Arlindo Quaresma dos Santos, José da Graça Diogo, Paulo Jorge de Carvalho, Adilson Cabral Managem, André Varela Ramos, Sebastião Lopes Pinheiro, Mário Fernandes de Jesus Rainho, Carlos Manuel Cassandra Correia, Anaydi dos Prazeres Ferreira, Elísio Osvaldo do Espírito Santo d'Alva Teixeira, abaixo assinados, todos da lista do Grupo Parlamentar da Acção Democrática Independente (ADI), vimos, nos termos dos números 1 e 2 do artigo 25.º do Regimento da Assembleia Nacional, apresentar e subscrever a candidatura do Deputado eleito pela lista do Partido Acção Democrática Independente (ADI), no Círculo Eleitoral da Região Autónoma do Príncipe, o Sr. Carlos Manuel Cassandra Correia, para o cargo de Presidente da Assembleia Nacional para a XI Legislatura.

Com os melhores cumprimentos.

São Tomé, aos 16 de Novembro de 2018.

Os subscritores:

Levy dos Santos Nazaré

Ekneide dos Santos Lima

Idalécio Augusto Quaresma

Abnildo do Nascimento Oliveira
Celmira de Almeida do Sacramento dos Santos Lourenço
Alda Quaresma da Costa Assunção dos Ramos
José António Sacramento Miguel
Arlindo Quaresma dos Santos
José da Graça Diogo
Paulo Jorge de Carvalho
Adilson Cabral Managem
André Varela Ramos
Sebastião Lopes Pinheiro
Mário Fernandes de Jesus Rainho
Carlos Manuel Cassandra Correia
Anaydi dos Prazeres Pereira
Elísio Osvaldo do Espírito Santo d' Alva Teixeira.»

Passo agora a fazer a leitura de outra candidatura ao cargo de Presidente da Assembleia Nacional.
Assunto, apresentação da candidatura.

«Excelência, nós, a baixo assinados, Deputados eleitos da XI Legislatura da Assembleia Nacional, proclamado pelo Tribunal Constitucional e publicado no Diário da República n.º 156, de 23 de Outubro de 2018, vimos, ao abrigo dos números 1 e 2 do artigo 25.º do Regimento da Assembleia Nacional, coadjuvado com o número 1 do artigo 104.º da Constituição da República, apresentar a candidatura do Sr. Deputado Delfim Santiago das Neves ao cargo de Presidente da Assembleia Nacional, para que seja submetida à apreciação e votação, no acto constitutivo deste órgão legislativo, a ter lugar na próxima Quinta-Feira, 22 de Novembro do ano em curso.

Os subscritores:

1. Delfim Santiago das Neves
2. Arlindo Vicente de Assunção Carvalho
3. Felisberto Fernandes Afonso
4. Firmino João Raposo
5. Jorge Lopes Bom Jesus
6. Elsa Maria Neto d' Alva Teixeira de Barros Pinto
7. Danilo Neves dos Santos
8. Amaro Pereira de Couto
9. Vinício Teles Xavier de Pina
10. Américo Cardoso Soares de Barros
11. António Quintas do Espírito Santo
12. Carlos Emanuel dos Santos Fernandes Benguela
13. Guilherme Octaviano Viegas dos Ramos
14. Deolindo Luís da Trindade da Mata
15. Osvaldo Tavares dos Santos Vaz
16. Arlindo Barbosa Semedo
17. José Rui Tavares Cardoso
18. Hélder dos Santos Ceita Joaquim
19. Américo Cravid Pereira Pinto
20. Elakcio Afonso da Marta»

Obrigado pela atenção das Sras. e Srs. Deputados.

O Sr. **Presidente da Mesa Provisória**: — Após a apresentação das candidaturas dos dois Deputados que concorrem ao cargo do Presidente da Assembleia Nacional, nomeadamente o Sr. Deputado Delfim Santiago das Neves e o Sr. Deputado Carlos Manuel Cassandra Correia, portando, vou pedir aos serviços para providenciarem os boletins aos Srs. Deputados, para que passemos à votação para a eleição do Presidente da Assembleia Nacional.

Tem a palavra o Sr. Deputado Amaro Couto, para uma intervenção.

O Sr. **Amaro Couto** (MLSTP/PSD): — Sr. Presidente, é apenas um pedido de esclarecimento. Primeiramente, para lhes saudar e desejar-lhe votos de muito bom trabalho.

É apenas para saber como é que se vai votar. É com este esclarecimento que eu gostaria que o Sr. Presidente nos brindasse.

O Sr. **Presidente da Mesa Provisória**: — Daqui a pouco os serviços vão disponibilizar a urna, vamos começar pela eleição do Presidente da Assembleia Nacional e, em seguida, faremos, simultaneamente, a eleição dos Secretários e dos Vice-Secretários.

O Sr. **Amaro Couto** (MLSTP/PSD): — Sr. Presidente, a minha questão era mais direccionada para saber como é que se vai proceder à votação no boletim de votos.

O Sr. **Presidente da Mesa Provisória**: — Os serviços vão providenciar os boletins.

Temos aqui um exemplar do boletim, com o nome do candidato à Mesa da Assembleia Nacional. Por exemplo, temos o candidato Carlos Manuel Cassandra Correia, a favor, contra e abstenção. Portanto, a pessoa coloca no lugar que desejar e depois passaremos à contagem. Quanto ao candidato Delfim Santiago das Neves, é a mesma coisa.

O Sr. **Amaro Couto** (MLSTP/PSD): — Sr. Presidente, mais um pedido de esclarecimento, para acabar. Era só para saber se o Deputado vota apenas no candidato da sua preferência ou noutro candidato também.

O Sr. **Presidente da Mesa Provisória**: — Em princípio...

O Sr. **Aérton do Rosário** (MLSTP/PSD): — Sr. Presidente, deve votar nos dois candidatos.

O Sr. **Presidente da Mesa Provisória**: — Tem a favor, tem contra e abstenção...

O Sr. **Amaro Couto** (MLSTP/PSD): — Sr. Presidente, se se votar a favor num, vota-se contra noutro?

O Sr. **Presidente da Mesa Provisória**: — ...e conta-se no final. Vamos colocar os dois numa mesma urna.

Tem a palavra o Sr. Deputado Abnildo d' Oliveira, para uma intervenção.

O Sr. **Abnildo d' Oliveira** (ADI): — Sr. Presidente, são dois candidatos e há um boletim que o Presidente exibiu. No processo normal da Assembleia Nacional, há três sentidos de voto: a favor, contra e abstenção e, portando, na nossa opinião, que haja votação nos dois candidatos e o sentido de voto dependerá de cada Sra. e Sr. Deputados.

Segundo aspecto, para a eleição de um cargo tão nobre que é o de Presidente da Assembleia Nacional, embora sendo subscritos pelas Sras. e Srs. Deputados ou pelos grupos parlamentares, seria bom que se fizesse uma pequena apresentação das respectivas candidaturas.

Obrigado.

O Sr. **Presidente da Mesa Provisória**: — Peço imensas desculpas. Daquilo que eu entendi da apresentação das candidaturas, ele praticamente falou de cada um dos candidatos.

Tem a palavra o Sr. Deputado Arlindo Barbosa, para uma intervenção.

O Sr. **Arlindo Barbosa** (MLSTP/PSD): — Sr. Presidente, relativamente ao voto, já está claro, o sentido está nos boletins e temos que votar nas duas candidaturas.

Penso que em relação à apresentação, a Assembleia é que deria fazer essa apresentação, quando fez a leitura do perfil dos candidatos, mas temos que ultrapassar isso.

Sr. Presidente, é bom anunciar o número de Deputados que estão na Sala e que vão votar. São os 55? Era esse o esclarecimento que eu gostaria de obter.

O Sr. **Presidente da Mesa Provisória**: — São 54 Deputados presentes, neste momento. Assim sendo, vamos iniciar o acto de votação para a eleição do Presidente da Assembleia Nacional. Convido os dois Secretários para servirem de escrutinadores do acto.

A partir de agora, ninguém pode entrar, nem sair da Sala.

Pausa para a distribuição dos boletins e contagem dos votos.

Nos termos do disposto nos n.ºs 2, 3 e 4 do artigo 25.º do Regimento da Assembleia Nacional, foi eleito o segundo candidato, o Sr. Deputado Delfim Santiago das Neves, para exercer o cargo de Presidente da Assembleia Nacional, com 28 votos a favor, 20 votos contra, 2 abstenções e 4 votos em branco.

Aplausos do MLSTP/PSD e da Coligação PCD/MDFM-UDD.

Passemos agora ao segundo ponto da ordem do dia, que é a eleição dos demais membros da Mesa, sendo dois vice-presidentes, três secretários e dois vice-secretários, e também a eleição de membros para o Conselho de Administração, que será o último acto de votação a ser feito.

Para agilizar os trabalhos, procederemos a três eleições, em simultâneo, pelo que dispomos de três urnas, boletins de votos de três cores diferentes.

Tem a palavra o Sr. Deputado Abnildo d' Oliveira, para uma intervenção.

O Sr. **Abnildo d' Oliveira** (ADI): — Sr. Presidente, concluído o processo de votação para a eleição do Presidente da Assembleia, passaremos a outros passos, neste momento são 12 horas e sensivelmente 40 minutos, temos no Anfiteatro vários convidados, e o processo tem sido moroso. A proposta do Grupo Parlamentar do ADI é no sentido de avançarmos os trabalhos, mas pedir a boa compreensão dos colegas Deputados, porque temos convidados, e quanto mais pudermos acelerar naquilo que for possível, seria bom.

Obrigado.

O Sr. **Presidente da Mesa Provisória**: — Vamos agora proceder à eleição dos dois vice-presidentes.

Peço ao Sr. Secretário da Mesa Provisória para fazer a apresentação das candidaturas, relativamente a dois vice-presidentes, e também os outros, se puder apresentar, seria bom, pois vamos fazer uma eleição em simultâneo. Repito, vamos eleger em simultâneo dois vice-presidentes, três secretários da Mesa e também dois vice-secretários. Para maior esclarecimento, em relação aos vice-presidentes, temos aqui os boletins, como o anterior, também com o nome dos dois candidatos, a favor, contra e abstenção.

Para os secretários, os boletins são de cores diferentes, mas iguais em termos de escrita. As cores são diferentes, para não confundir, sobretudo os escrutinadores, e para os vice-secretários temos também os nomes aqui.

Para secretários da Mesa são três elementos, para vice são dois. Portando, vamos iniciar o acto eleitoral. Então, coloquem mais urnas aqui, três urnas, como fizemos referência no início. Façam atenção às cores, no momento da votação.

Tem a palavra o Sr. Secretário da Mesa Provisória, para fazer a apresentação das candidaturas submetidas à Mesa, relativamente aos vice-presidentes, aos secretários e aos vice-secretários.

O Sr. **Secretário da Mesa Provisória**: — Sr. Presidente, passo a ler os nomes dos candidatos a vice-presidentes e de outros elementos que irão compor a Mesa.

Sr. Deputado eleito, Levy do Espírito Santo Nazaré, para o cargo de vice-presidente da Assembleia Nacional, nos termos do artigo 35.º do Regimento da Assembleia Nacional.

Srs. Deputados eleitos, Paulo Jorge de Carvalho e André Varela Ramos, para o cargo de secretários da Mesa da Assembleia Nacional, nos termos do artigo 35.º do Regimento da Assembleia Nacional.

A Sra. Deputada eleita Anaydi dos Prazeres Ferreira, para o cargo de secretária da Mesa da Assembleia Nacional, nos termos do artigo 35.º do Regimento da Assembleia Nacional.

Passo a ler a carta do Secretário-Geral do Partido ADI, Levy dos Santos Nazaré.

«Excelentíssimo Sr. Secretário-Geral da Assembleia Nacional, São Tomé.

Assunto: Sessão Constitutiva da XI Legislatura da Assembleia Nacional. Candidatura à Mesa da Assembleia Nacional

Excelência, em resposta ao Vosso ofício Ref. 0700/GSG/AN/18, datado de 29 de Outubro/2018 e de forma a se constituir a futura Mesa da Assembleia Nacional, propomos os nomes dos Deputados para os seguintes cargos: Vice-Presidente, Guilherme Octaviano Viegas dos Ramos.

Secretário da Mesa da Assembleia: Arlindo Barbosa Semedo e Elákcio Afonso da Marta.

Vice-Secretário, José Rui Tavares Cardoso.

De igual modo, informamos que remetemos à Mesa da Assembleia Nacional a composição e a liderança do Grupo Parlamentar do MLSTP/PSD.

Queira aceitar, Excelência, os melhores cumprimentos.
Gabinete do Secretário-Geral em São Tomé, aos 19 de Novembro de 2018.
O Secretário-Geral, *Arlindo Barbosa.*»

O Sr. **Presidente da Mesa Provisória:** — Obrigado, Sr. Secretário da Mesa.

Portanto, gostaria de saber dos serviços se as condições já estão reunidas, para começarmos a votação. Vamos aguardar um pouco. Como logo no início diziam que havia falta de um deputado, automaticamente anulamos um boletim. Sendo assim, há que se repor esse boletim. Vamos aguardar um pouco.

Importa frisar que os boletins brancos, como podem verificar ali, correspondem à eleição dos dois vice-presidentes; os de cor laranja são para a eleição de três secretários da Mesa e os de cor violeta são para os dois vice-secretários.

Como frisei, essas três eleições serão feitas em simultâneo, devendo os Srs. Deputados depositar em urnas diferentes os boletins de cores diferentes. Neste sentido, faremos ainda um compasso de espera, aguardando a chegada dos boletins.

Convido novamente os dois Secretários da Mesa, para servirem de escrutinadores, porque vamos iniciar a fase de votação.

Pausa para votação e contagem dos votos.

Passemos primeiro ao resultado referente aos vice-presidentes: o candidato Levy do Espírito Santos Nazaré obteve 28 votos a favor, 26 contra e um voto em branco.

O candidato Guilherme Octaviano Viegas dos Ramos obteve 36 votos a favor, 1 contra e 18 abstenções. Foram eleitos os dois candidatos.

Aplausos do ADI.

Passaremos agora a conferir os votos dos secretários. Apenas para lembrar que são três secretários que vão ser votados, em simultâneo.

Pausa para a contagem dos votos.

Portanto, são quatro candidatos ao posto de Secretários, mas só foram aprovados dois candidatos que são: o Deputado Arlindo Barbosa Semedo, que obteve 36 votos a favor e 19 abstenções, e o Deputado Elákcio Afonso da Marta, que obteve 36 votos a favor e 19 abstenções. Portanto, até agora temos dois Secretários, mas precisamos de três. O que está previsto ao nível regimental, caso não se complete hoje, terá que ser eleito mais um candidato na próxima reunião.

Agora, vamos proceder à contagem dos votos dos vice-secretários. São dois vice-secretários.

Vou ter que me ausentar por um tempo, pelo que passo a dizer o que diz o Regimento. Para a condução dos trabalhos, o Presidente cessante e, na sua falta, sucessivamente o primeiro Vice-Presidente ou o segundo Vice-Presidente, se for reeleito Deputado, e na falta deste seria o Deputado mais velho. Portanto, tendo em conta que há um Vice-Presidente reeleito, vou pedir para assumir apenas neste momento, porque vou sair e regresso já.

Pausa para a contagem dos votos.

Entretanto, assumiu a Presidência o Vice-Presidente, Levy Nazaré.

Eram 13 horas e 10 minutos.

Entretanto, reassumiu a presidência o Presidente José Diogo, quando eram 13 horas 15 minutos.

Vou anunciar o resultado da votação: foi eleito o Sr. Deputado José Rui Tavares, com 36 votos a favor, 1 contra e 18 abstenções.

A candidata Anaydi Ferreira não foi eleita, portanto, ficará para a primeira reunião, para poder se apreciar, eventualmente, porque terá que haver um dos secretários do partido da oposição.

Tem a palavra o Sr. Deputado Amaro Couto, para uma intervenção.

O Sr. **Amaro Couto** (MLSTP/PSD): — Sr. Presidente, é só para apresentar uma preocupação do nosso grupo parlamentar. Durante a contagem dos votos para o cargo de vice-presidente da Mesa da Assembleia, o nosso grupo parlamentar, pelos cálculos que fez, notou que dá um total de 56 votos, quando há 55 Deputados na Sala. Contou-se os votos, encontrou-se 55, mas depois do escrutínio encontramos uma soma matemática de 56 votos. Sendo assim, pedimos a sua indulgência para fazer a recontagem desses votos, para se dissipar esta dúvida definitivamente...

Murmúrios e protestos do ADI.

... é só recontar os votos, Sr. Presidente.

O Sr. **Presidente da Mesa Provisória**: — Srs. Deputados, repararam que eu dei todo tempo possível para se fazer a recontagem dos votos. Levaram quase 10 minutos ou mais a contar esses votos dos vice-presidentes. Agora, depois de passar esta votação, depois de termos já feito outra votação, trazem-me este problema, para fazer a recontagem dos votos?

Protestos do ADI.

O Sr. **Abnildo d' Oliveira** (ADI): — Tem-se que respeitar o Presidente. Não vamos permitir.

O Sr. **Presidente da Mesa Provisória**: — Eu autorizei a recontagem do boletim, porque houve uma alegação do Deputado Amaro Couto de que são 56 boletim. Acabamos por recontar e são 55. Portanto, não alterou nada. O Deputado tinha dito que são 56, mas são 55. Por isso, parto do princípio de que não alterou nada.

Tem a palavra o Sr. Deputado Amaro Couto, para uma intervenção.

O Sr. **Amaro Couto** (MLSTP/PSD): — Obrigado, Presidente, por conceder-me a palavra.

É para dizer que retiramos a nossa questão e mantemos o resultado que foi apurado na primeira contagem.

Obrigado.

O Sr. **Presidente da Mesa Provisória**: — Obrigado Sr. Deputado.

Portanto, o equívoco está desfeito.

Portanto, na próxima reunião, iremos fazer de novo a votação para o cargo de vice-secretário, porque apenas passou o Sr. Deputado José Rui Tavares.

Portanto, ainda falta dois, que são um secretário e um vice-secretário, mas já temos praticamente a Mesa da Assembleia Nacional para a XI Legislatura composta e, nos termos do artigo 10.º do Regimento da Assembleia Nacional, gostaria de convidar o Sr. Presidente eleito, os dois Secretários e mais um Vice-Secretário, para ocuparem os respectivos lugares na Mesa e assumirem imediatamente a continuidade dos trabalhos de hoje.

Dito isto, dou por encerrada a minha participação nesta sessão legislativa e convido o Sr. Presidente eleito para vir ocupar este lugar, porque agora é o Presidente da Assembleia Nacional.

Temos ainda agendada a eleição dos membros do Conselho de Administração, mas por causa do avançar da hora, já são quase 15 horas, caberá ao Sr. Presidente eleito decidir.

Entretanto, assumiu a Presidência o Sr. Presidente eleito, Delfim Neves.

O Sr. **Presidente**: — Vamos retomar os nossos trabalhos e gostaria de convidar os dois Secretários eleitos a ocuparem os seus lugares na Mesa.

Uma voz: — Já estão aí.

O Sr. **Presidente**: — Ah, já estão? Peço desculpa, não tinha reparado.

Portanto, temos outras actividades a seguir, mas gostaria de agradecer a vossa presença aqui e os resultados das eleições para os cargos de Presidente, Vice-Presidentes, Secretários e Vice-Secretários.

A mensagem que tenho para vos endereçar será remetida ao acto subsequente.

Temos ainda um acto eleitoral concernente ao Conselho de Administração, mas dado o avançar da hora, não sei o que pensam os representantes dos respectivos grupos parlamentares. Se devemos continuar ou se devemos suspender e numa próxima sessão eleger os representantes do Conselho de Administração.

Tem a palavra o Sr. Deputado Abnildo d' Oliveira, para uma intervenção.

O Sr. **Abnildo d' Oliveira** (ADI): — Sr. Presidente, o nosso grupo parlamentar subscreve a proposta da Mesa, para suspensão e a eleição dos elementos que compõem o Conselho de Administração na próxima reunião, tendo em conta o avançar do tempo e por uma questão de respeito aos nossos convidados.

Muito obrigado.

A Sr. **Presidente**: — Só um esclarecimento. A Mesa não faz proposta. A Mesa recebe a proposta dos respectivos grupos parlamentares.

Qual é a sua proposta?

O Sr. **Abnildo d' Oliveira** (ADI): — A nossa proposta, como eu já havia dito no fim da minha oração, é que sejam suspensos os trabalhos. Retomaremos as eleições na próxima reunião.

O Sr. **Presidente**: — Obrigado, Sr. Deputado Abnildo.

Mais intervenções?

Tem a palavra o Sr. Deputado Amaro Couto, para uma intervenção.

O Sr. **Amaro Couto** (MLSTP/PSD): — O nosso Grupo Parlamentar concorda com a ideia de suspensão das actividades e a eleição do Conselho de Administração na próxima sessão.

O Sr. **Presidente**: — Uma informação adicional. Os serviços dizem que os convidados acabaram por abandonar a Sala, tendo em conta a demora, mas estão a regressar aos poucos, pelo que deveríamos avançar, enquanto a sala se compõe.

Murmúrios gerais.

É a informação dos serviços, cabe aos Srs. Deputados decidir. Já houve uma proposta e a outra bancada subscreve.

Tem a palavra o Sr. Deputado Danilson Cotú, para uma intervenção.

O Sr. **Danilson Cotú** (PCD/MDFM-UDD): — Sr. Presidente, é apenas para subscrever a proposta, no sentido de suspendermos os trabalhos e fazermos a eleição dos membros do Conselho de Administração numa outra sessão plenária.

Obrigado.

O Sr. **Presidente**: — Estando agendado para hoje, se tivermos que suspender, teremos que decidir já para quando, porque estamos a suspender, não estamos a encerrar. Portanto, qual é a proposta do Grupo Parlamentar do ADI? Para a próxima reunião?

O Sr. **Abnildo d' Oliveira** (ADI): — Sr. Presidente, a nossa proposta é mesmo encerrar esta reunião.

O Sr. **Presidente**: — Bem, esta é uma nova proposta. Ao invés de suspender, encerrar. Gostaria de ouvir os outros grupos parlamentares.

O Sr. **Amaro Couto** (MLSTP/PSD): — Não vemos inconveniência em que a sessão seja encerrada, desde que se marque uma outra, para se concluir os trabalhos que estão agendados para hoje.

O Sr. **Presidente**: — Muito obrigado, Sr. Deputado Amaro Couto.

A Coligação também subscreve?

Ok. A Coligação também subscreve.

Sendo assim, vamos dar por encerrada esta sessão e depois convocaremos a Conferência de Líderes, para marcar a próxima sessão.

Eram 14 horas e 40 minutos.

A segunda parte da Sessão Constitutiva da XI Legislatura foi aberta às 14 horas e 50 minutos, com a entoação do Hino Nacional.

O Sr. **Secretário** (Arlindo Barbosa): — Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Caras e Caros Convidados, vou proceder à leitura da Acta de «Apuramento da Eleição para o cargo de Presidente da Assembleia Nacional.

Aos vinte e dois dias do mês de Novembro do ano dois mil e dezoito, na Sala de Reuniões Plenárias da Assembleia Nacional, sita no Palácio dos Congressos, procedeu-se à eleição do Presidente da Assembleia Nacional para a XI Legislatura, tendo-se verificado a entrada nas urnas de cinquenta e quatro boletins de voto e tendo sido apurado o seguinte resultado:

O candidato Carlos Manuel Cassandra Correia (ADI) obteve vinte e cinco votos a favor, vinte e oito votos contra, nenhuma abstenção e um voto em branco.

O candidato Delfim Santiago das Neves (Coligação PCD/MDFM-UDD) obteve vinte e oito votos a favor, vinte votos contra, duas abstenções e quatro votos em branco.

Nos termos do disposto nos números dois, três e quatro do artigo vigésimo quinto do Regimento da Assembleia Nacional, foi eleito o segundo candidato, o senhor Deputado Delfim Santiago das Neves, para exercer o cargo de Presidente da Assembleia Nacional.

Para constar, se lavrou a presente Acta, que vai ser devidamente assinada.»

«Acta de apuramento da eleição para os demais cargos da Mesa da Assembleia Nacional:

Aos vinte e dois dias do mês de Novembro do ano dois mil e dezoito, na Sala de Reuniões Plenárias da Assembleia Nacional, sita no Palácio dos Congressos, procedeu-se à eleição dos Vice-Presidentes, Secretários e Vice-Secretários da Mesa da Assembleia Nacional para a XI Legislatura, tendo-se verificado a entrada nas urnas de cento e sessenta e cinco boletins de votos e tendo sido apurados os seguintes resultados:

Vice-Presidentes:

O candidato Levy do Espírito Santo Nazaré (ADI) obteve vinte e oito votos a favor, vinte e seis votos contra, nenhuma abstenção e um voto em branco;

O candidato Guilherme Octaviano Viegas dos Ramos (MLSTP/PSD) obteve trinta e seis votos a favor, um voto contra e dezoito abstenções.

Secretários:

O candidato Paulo Jorge de Carvalho (ADI) obteve vinte e cinco votos a favor, vinte e sete votos contra, uma abstenção e dois votos em branco;

O candidato André Varela Ramos (ADI) obteve vinte e um votos a favor, trinta e um votos contra, duas abstenções e um voto em branco;

O candidato Arlindo Barbosa Semedo (MLSTP/PSD) obteve trinta e seis votos a favor, nenhum voto contra e dezanove abstenções;

O candidato Eláccio Afonso da Marta (MLSTP/PSD) obteve trinta e seis votos a favor, nenhum voto contra e dezanove abstenções.

Vice-secretários:

A candidata Anaydi dos Prazeres Ferreira (ADI) obteve vinte e seis votos a favor, vinte e seis votos contra, nenhuma abstenção, dois votos em branco e um voto nulo;

O candidato José Rui Tavares Cardoso (MLSTP/PSD) obteve trinta e seis votos a favor, um voto contra e dezoito abstenções.

Nos termos do disposto nos números três e quatro do artigo trigésimo quinto do Regimento da Assembleia Nacional, todos os candidatos foram eleitos como membros da Mesa da Assembleia Nacional,

à excepção do Paulo Jorge de Carvalho, André Varela Ramos e Anaydi dos Prazeres Ferreira, que não obtiveram a maioria necessária de votos para a sua eleição.

Para constar, lavrou-se a presente Acta, que vai ser devidamente assinada.»

O Chefe do Departamento de Apoio ao Plenário e às Comissões (Aykisse Lombá): — Sua Excelência o Presidente da República Democrática de São Tomé e Príncipe, Sua Excelência o Presidente da Assembleia Nacional, Excelentíssimas Senhoras e Excelentíssimos Senhores Deputados, Ilustres Convidados, com a vossa permissão, passo à leitura do «Termo de Juramento dos Deputados à Assembleia Nacional da República Democrática de São Tomé e Príncipe.

Aos vinte e dois dias do mês de Novembro do ano dois mil e dezoito, como reza o artigo 22.º da Lei 11/90, de 26 de Novembro, publicada no *Diário da República* n.º 17, reuniram-se no Anfiteatro do Palácio dos Congressos, no decorrer da Sessão Constitutiva da XI Legislatura da Assembleia Nacional, que se realiza nos termos do n.º 1 do artigo 1.º do Regimento deste órgão.

Após a proclamação dos Deputados eleitos, cumprida a verificação da validade da eleição dos mesmos, prestaram juramento legal, nos termos do artigo 73.º da Constituição em vigor, os seguintes Srs. Deputados à Assembleia Nacional:»

Prestaram juramento, nos termos constitucionais, os 55 Deputados à Assembleia Nacional.

O Sr. **Presidente**: — Concluído o acto de empossamento dos 55 Deputados eleitos nas últimas eleições, declaro constituída a Assembleia Nacional da XI Legislatura.

Aplausos do MLSTP/PSD, da Coligação PCD/MDFM-UDD e do público.

Sr. Presidente da República, Excelência, Srs. ex-Presidente da Assembleia Nacional, Excelência, Venerando Juiz Presidente do Tribunal Constitucional, Excelência, Sr. Juiz do Tribunal de Contas, Excelência, Senhor Ministro da Defesa e Administração Interna e em representação do Ministro da Presidência de Conselho dos Ministros e dos Assuntos Parlamentares, Excelências, Digno Procurador-Geral da República, Excelência, Dignos representantes do corpo diplomático, Excelências, Senhores Representantes dos Partidos Políticos, Excelências, Caros Colegas Deputados, Excelências, Minhas Senhoras e Meus Senhores: Permitam-me, antes de mais, que vos enderece os meus respeitosos cumprimentos, bem como a mais sincera gratidão pela vossa honrosa presença neste acto constitutivo da XI Legislatura da Assembleia Nacional.

Uma saudação muito especial é endereçada a todos quantos exerceram a função de Deputado neste órgão tão importante de soberania, aqueles que estiveram nos primórdios da nossa jovem democracia e os que terminam hoje a sua nobre e honrosa missão parlamentar. A todos presto, pois, a minha justa homenagem, pela forma como se empenharam na laboriosa tarefa de produção das leis e de defesa do Regime Democrático são-tomense.

Aplausos do MLSTP/PSD, da Coligação PCD/MDFM-UDD e do público.

Quero igualmente agradecer, de forma muito particular, aos ilustres companheiros e camaradas dos partidos que dão corpo à actual maioria parlamentar, militantes e membros dos órgãos das diversas instâncias dos respectivos Partidos, MLSTP/PSD e Coligação PCD/MDFM-UDD e, neste particular, gostaria de sublinhar o esforço e a dedicação do Presidente do MLSTP/PSD, o Dr. Jorge Bom Jesus.

Aplausos do público e dos Deputados.

De igual modo, os Presidentes do PCD, Dr. Arlindo Vicente da Assunção Carvalho, e o Dr. Carlos Filomeno Agostinho Azevedo das Neves, Presidente de União Democrática para Desenvolvimento (UDD). Este agradecimento é natural e extensivo aos nossos companheiros e ilustres partidos CODO, FDC, MS, PTS, UNDP, que se solidarizaram inequivocamente connosco nesta triunfante luta, sem excluir de modo algum a contribuição participativa dos partidos Os Verdes e a Força do Povo.

Seria de todo injusto e imperdoável se não concedesse destacado lugar aos apoios tão particularmente concedidos pela diáspora são-tomense, que pugnando pela vida em países amigos, nunca, mas nunca, se

divorciaram das agruras por que passam os familiares e amigos no massacrado País que a todos viu nascer.

Pese embora as diferenças que nos opuseram nas últimas legislaturas, não posso deixar de aproveitar esta sublime ocasião de cumprimentar os militantes do ADI, pela sua participação cívica no processo de cariz político que a todos diz respeito.

Por fim e para fechar o rol de saudações, quero endereçar, de forma muito especial, a mais profunda gratidão à minha família, particularmente a minha mulher, filhos, netos, noras, genro, irmãos, cunhados e à minha querida sogra, Irene Seabra ...

Uma Voz — Muito bem!

Aplausos e gritos.

O Sr. **Presidente**: — ... que, associados à fé divina, me ajudaram a superar, por diversas vezes, os artifícios manipulados por mentores de falsidade e de ódio. Esta vitória contou, de igual modo, com o perseverante e inquestionável contributo dos dirigentes, militantes e simpatizantes do PCD, assim como de amigos, aos quais endereço o meu reconhecido agradecimento.

Caros compatriotas, minhas senhoras e meus senhores, vamos hoje iniciar uma nova era nesta Casa Parlamentar.

Seria escamotear a verdade não reconhecer que, nos últimos 8 anos, contrariamente ao que se esperava, a plenária deste órgão de soberana se transformou num palco de acusações e de golpes baixos, que em muito contribuíram para descredibilizar e manchar a dignidade de um órgão de soberania de tamanha importância como é Assembleia Nacional, no contexto da nossa democracia.

Nessa nova e almejada era, é nossa missão colectiva trabalhar para todos, para resgatar, a mais breve trecho, a dignidade desta Casa Parlamentar, dos que nela trabalham, assim como de todos os Deputados, pois, uma vez investidos de poder, representam em primeiro lugar os interesses deste povo e desta Nação.

Para que tal aconteça, torna-se necessário que os Deputados respeitem esta instituição e se façam respeitar.

Uma Voz — Muito bem.

Aplausos e gritos.

Neste contexto, é minha missão promover a operacionalização dos serviços desta Casa, tornando-os mais dinâmicos e eficientes; contribuir para que a justiça social seja um direito verdadeiramente garantido em São Tomé e Príncipe e pugnar por um maior envolvimento da nossa diáspora na resolução dos problemas nacionais.

Esta missão só terá êxito se puder contar, desde já, com a indispensável colaboração das Sras. e dos Srs. Deputados de todos os grupos parlamentares que compõem o mosaico parlamentar.

Confesso que aqui já tive muito bons professores. Prefiro não citar os nomes, para não ferir algumas sensibilidades, mas me apraz dizer que irei aproveitar os seus ensinamentos e, em particular, com os legados deixados pela Mãe da Cultura, a poetisa Alda do Espírito Santo, e o humilde e sábio Francisco da Silva, para transformar esta Casa num palco de efectivo contraditório político, com a sonoridade, a elegância e o timbre de liberdade que dela fizeram, noutros tempos, o fórum de que tanto nos orgulhámos.

Constituirá, pois, a nossa principal missão resgatar a dignidade da Casa Parlamentar e dos Deputados perante a Nação e o mundo, contribuir para que o povo esteja devidamente representado na Assembleia Nacional, centrando especial atenção em pugnar para que a diáspora são-tomense venha igualmente a ter voz activa nas eleições legislativas, podendo eleger e ser eleitos.

Sr. Presidente da República, distintos convidados, falei da missão interna, mas jamais me esquecerei da incontornável colaboração da Assembleia Nacional com os demais órgãos de soberania, dentro dos parâmetros constitucionais, ou seja, no quadro do respeito mútuo e da separação de poderes. Neste particular, Vossa Excelência poderá contar comigo, pois estarei sempre disponível.

Aos nossos parceiros de cooperação, podeis transmitir aos governos e as organizações que representam que os Deputados que compõem este órgão, na Legislatura que hoje se inicia, os quais

represento, creio que tudo farão para que a democracia prevaleça, se consolide em São Tomé e Príncipe e que os acordos de cooperação, bem como os tratados internacionais rubricados entre os legítimos governos, sejam igualmente respeitados.

Para além disso, é a nossa convicção que se reforçará a cooperação parlamentar, particularmente a nossa participação nos organismos internacionais, mormente na AP-CPLP, UPA, UIP, Pan-africano, Rede das Mulheres Parlamentares da CPLP, bem como, de modo geral, nos grupos de amizade entre os parlamentares dos países amigos.

Para terminar, gostaria de agradecer ao povo de São Tomé e Príncipe pela sua sábia interpretação da democracia e da acção governativa.

Aplausos gerais.

Diz a sabedoria popular que o *povo é quem mais ordena*. Daí que, para os são-tomenses, a única esperança de se pronunciarem sobre o rumo que o País tomava assentava na fé que os acalentava na mudança a partir do dia 7 de Outubro último.

Sendo os Deputados representantes do povo, espero que todos os actores políticos com responsabilidades de garantir a paz e a estabilidade política e social saibam retirar as melhores ilações deste velho ditado popular. O País está praticamente parado e o povo já se manifesta cansado. É necessário que nos unamos todos em torno de um projecto comum, em nome de São Tomé e Príncipe, colocando em primeiro lugar os interesses da Nação acima dos interesses particulares e de grupos.

Sejamos suficientemente ousados para denunciar as divisões que tanto nos têm fragmentado e, juntos, sejamos capazes de empreender as mudanças que toda a sociedade reclama como indispensáveis.

Bem-haja a todos!

Viva a democracia!

Viva São Tomé e Príncipe!

Aplausos e gritos gerais.

De acordo com o programa deste acto, com a sua permissão, Sr. Presidente da República, gostaria de convidá-lo para usar da palavra.

O Sr. **Presidente da República** (Evaristo Carvalho): — Sr. Presidente de Assembleia Nacional Eleito, Srs. Presidentes de Tribunal Constitucional e do Tribunal de Contas, Sr. Ministro da Defesa, Administração Interna, em representação do Ministro dos Assuntos Parlamentares, Sras. e Srs. Membros do Governo, Sr. Procurador-Geral da República, Sr. Chefe de Estado-Maior das Forças Armadas, Sr. Comandante Geral da Polícia Nacional, Senhores Membros do Corpo Diplomático e das Organizações Internacionais acreditadas em São Tomé e Príncipe, Altas Individualidade Cívicas e Religiosas, Militares e Paramilitares, Caras e Caros Compatriotas, Minhas Senhoras e Meus Senhores, em primeiro lugar, quero exprimir a minha grande satisfação, em poder dirigir esta mensagem à Assembleia Nacional, no momento tão importante que é o do início de uma nova legislatura, neste caso, a XI.

Para mim, este momento reveste-se de muita importância, se não de emoção, tendo em conta que durante décadas exerci nesta Casa Parlamentar vários mandatos como Deputado da Nação. Pelo que permitam-me saudar esta nova Assembleia, cuja composição resulta da vontade do povo, expressa livremente nas eleições de 7 de Outubro passado.

Aplausos e gritos da população.

É, pois, em nome do povo e no meu próprio que, na qualidade de Presidente da República e garante do normal funcionamento das instituições, felicito o novo Presidente da Assembleia Nacional e os restantes membros da Mesa, e bem assim a todos os Deputados hoje empossados.

Às Vossas Excelências, Sras. e Srs. Deputados, desejo um trabalho profícuo e de muito sucesso. Quero aqui assinalar que num estado de direito democrático, em particular, no nosso regime de governo semi-presidencial de pendor parlamentar, a Assembleia Nacional é o palco institucional do jogo democrático, onde verdadeiramente reside o poder do povo.

Aplausos e gritos da população e dos partidos políticos.

O legislador conferiu, deste modo, o poder fiscalizador das acções governativas à Assembleia Nacional, enquanto guardião das legítimas aspirações do povo, que deve zelar sempre para o seu bem-estar. Ainda quis o legislador que a Assembleia Nacional fosse o palco primário e natural da legiferação. Não conferiu a mais nenhum outro órgão este poder, porque entendeu que, sendo a Assembleia Nacional uma emanção da vontade popular, os seus representantes devem ter a capacidade de legislar, no desenho de políticas públicas, a fim de proporcionar a paz, a estabilidade e o desenvolvimento sustentável. É sobre esta perspectiva que o Governo assume um papel de relevo, pois, caberá a este a execução dessas políticas que, de uma forma ou de outra, foram traduzidas no processo legislativo. Entretanto, numa visão mais ampla, deve existir um entendimento entre todos os órgãos de soberania e, neste particular, renovo a minha total disponibilidade de cooperação institucional, no estrito cumprimento das normas constitucionais e legais em vigor.

Sr. Presidente da Assembleia Nacional, Sras. e Srs. Deputados, a legislatura que hoje se inicia não se afigura nada fácil, quer pela crescente expectativa gerada no seio da população ou mesmo, se não o mais importante, pela forma muito particular e exigente na correlação de forças nesta nova Assembleia, o que impõe a todos vós, Deputados, uma necessidade permanente de busca de consensos sobre as questões prioritárias de governação, pelo povo e para o povo, na paz e concórdia.

Nesta Legislatura, apesar da diversidade de opiniões, próprio do jogo democrático, chamo atenção para a necessidade de que as sessões parlamentares venham a ser virtualmente um palco de debate de ideias, projectos e programas, com postura de urbanidade, de civilidade e no respeito das decisões democráticas da maioria.

Finalmente, aproveito esta rara ocasião para abordar, uma vez mais, a crise energética que ainda se vive no País. Não obstante as sucessivas explicações sobre suas eventuais causas, parece-me sensato e conveniente que seja encarada a possibilidade de abertura de um processo de inquérito para o apuramento cabal dos factos.

Aplausos e gritos da população.

Termino, reiterando votos de sucesso a todos os que, a partir de hoje, são legítimos representantes do povo na Assembleia Nacional, assegurando-vos, uma vez mais, a minha total disponibilidade de cooperação institucional, em prol da coesão e estabilidade política e social, e do desenvolvimento harmonioso de São Tomé e Príncipe.

Muito obrigado pela vossa atenção.

O Sr. **Presidente**: — Declaro encerado o acto de posse dos Deputados à Assembleia Nacional.

Eram 17 horas e 15 minutos.